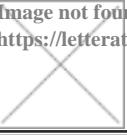


CANZONIERE V

- letto 445 volte

Riproduzione fotografica

<p>Image not found </p>	
--	--

- letto 366 volte

Edizione diplomatica

<p>Image not found </p>	A y de(us) auolo digo foyssora o meu amigo esseo uerey uelyda
<p>Image not found </p>	Q ue(n) meudora soubesse verdade mi dissesse esseo uerey uelida
<p>Image not found </p>	F oyssel mui sen meu grado eno(n) sey eu ma(n)dado esseo uerey uelida
<p>Image not found </p>	Q ue fremosa q(ue) seio morre(n)do co(n) deseio esseo .

- letto 410 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
A y de(us) auolo digo foyssora o meu amigo esseo uerey uelyda	Ay Deus, a Vó-lo digo: foyss?ora o meu amigo. E sse o verey, velyda!
II	II
Q ue(n) meudora soubesse verdade mi dissesse esseo uerey uelida	Quen m?eud?ora soubesse verdad?e mi dissesse. E sse o verey, velida!
III	III
F oyssel mui sen meu grado eno(n) sey eu ma(n)dado esseo uerey uelida	Foyss?el mui sen meu grado e non sey eu mandado. E sse o verey, velida!
IV	IV
Q ue fremosa q(ue) seio morre(n)do co(n) deseio esseo.	Que fremosa que seio, morrendo con deseio. E sse o

- letto 437 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/canzoniere-v-19>